



RELATÓRIO DE GESTÃO BALANÇO E CONTAS

2020

COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, SA

*Estrada Nacional 10 - 2695-719 S. João da Talha
Capital Social: 5.000.000,00 Euros
NIPC 500 076 138 e igual matrícula na CRC Loures
www.copam.pt*

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas:

De acordo com as disposições legais em vigor, vem o Conselho de Administração submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão, bem como o Balanço e Contas do Exercício de 2020.

1.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA ¹

Foi estimado pela OCDE que para 2020 o PIB mundial deverá ser 4,5%, inferior ao verificado no ano anterior, contrariando uma década de crescimento (de 3,7% em média de 2010 a 2019), afectando todas as economias mundiais, em consequência do surto pandémico de COVID-19.

Na Área do Euro é esperada uma redução do PIB de 8% em 2020, em resultado dos impactos do surto pandémico na economia mundial, que levou à redução na procura interna (famílias e investimento), o que conjugado com a quebra da procura global levou também à redução das exportações da Área do Euro.

Para a economia portuguesa é esperada uma redução do PIB de 7,6% em 2020, consequência do impacto das medidas de mitigação nacionais e consequente acentuada redução da procura interna (em particular no 2º trimestre), conjugada com a redução da procura pelos mercados externos.

¹ Fonte Ministério das Finanças (OE 2021)

2.

O SETOR AMIDEIRO

A pandemia originada pelo SARS-COV2 teve impacto no sector amideiro em 2020 a partir de Abril, onde os consumos da totalidade das referências foram afectados, marcados por forte contracção.

O excesso de capacidade produtiva do sector foi determinante para as acções tomadas pelos diversos amideiros na busca de manter as fábricas a níveis de produção rentáveis.

Esta situação determinou a forte redução de preço na totalidade das referências.

Os dados em quantidade sobre o Mercado Amideiro, disponibilizados pela Starch-Europe e pelo INE, actualizados a Novembro 2020, apontam uma contracção de 8% do mercado Português, em relação ao período homólogo de 2019.

De acordo com a mesma fonte, também o mercado Espanhol apresentou uma contracção de 7% em 2020 relativamente ao ano anterior e uma ligeira redução no mercado da União Europeia. O mercado dos açúcares na União Europeia continuou a apresentar um crescimento negativo.

Durante o ano de 2020, o preço do milho nos mercados internacionais manteve-se estável e em linha com o ano anterior, apresentando contudo tendência de subida no 4º trimestre.

3.

A EVOLUÇÃO DA EMPRESA E ANÁLISE DO EXERCÍCIO

3.1

Durante 2020 a quantidade de vendas de produtos principais da COPAM cresceu 2% em relação ao verificado em 2019.

Este aumento de vendas dos produtos principais deveu-se ao contributo dos amidos catiónicos e ao aumento de exportação de açúcares de milho.

3.2

O valor total das vendas em 2020 diminuiu 2,8% relativamente a 2019, tendo atingido os 34,165 milhões Euros.

O valor das vendas dos produtos principais diminuiu 1,6% relativamente ao ano anterior, resultante dos preços de venda mais baixos em todos os produtos, consequência da pressão concorrencial.

Devido às condições do mercado, foram vendidas menos mercadorias.

A quantidade e o valor das vendas de coprodutos pelo contrário cresceram.

3.3

Foram mantidos os esforços de diversificação das origens e das fontes de fornecimento do milho, dando continuidade aos contactos com organismos oficiais e associações de agricultores no sentido de aceder a maiores quantidades de milho nacional.

3.4

Os custos de energia registaram uma redução do preço, aos quais acrescem favoravelmente os ganhos por eficiência no consumo energético da companhia.

A crescente relevância do encargo com as licenças de emissão do CO2 foi notória, por via da redução das licenças gratuitas atribuídas pelo CELE e pelo crescimento do seu preço.

3.5

Embora condicionados pelas incertezas do contexto pandémico, foram realizados investimentos no montante de 493 233,10 Euros com o objectivo de melhorar e otimizar o desempenho fabril, para racionalização de processos e para cumprimento de novos requisitos estatutários e regulamentares, com destaque para a finalização do projeto de remoção das coberturas de fibrocimento.

3.6

A nossa actividade industrial, que não é passível de ser executada em teletrabalho, não foi afectada pela pandemia devido ao comportamento exemplar dos nossos trabalhadores e respectivas chefias.

Sem que o COVID 19 o tenha influenciado, verificou-se em 2020 um ligeiro acréscimo da taxa de absentismo, para 4,7%, em relação à taxa verificada no ano anterior (4,0%), por motivos de doença.

3.7

Concedido o Prémio de Segurança a 87 colaboradores, no valor total de 14.000,00 Euros, como incentivo à prevenção dos acidentes de trabalho.

3.8

Os rácios económico-financeiros traduzem a situação económica da empresa, reflectindo a conjuntura descrita nos pontos anteriores:

- A Rendibilidade dos Capitais Próprios foi de 6,5% e a Rendibilidade do Activo de 3,3%;
- A Autonomia Financeira foi de 0,49 (Capital Próprio/Activo Líquido);
- O valor do EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) foi de 1,9 milhões de Euros.

O resultado da empresa foi inferior ao verificado no ano anterior, consequência da conjuntura.

Continuaram a ser considerados também este ano os benefícios fiscais decorrentes da aplicação do Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI) e no âmbito do Orçamento do Estado Suplementar para 2020, foi assumido o benefício fiscal de cariz temporário, o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II ("CFEI II")

3.9

Como consequência do descrito no ponto anterior, os Resultados Antes de Impostos foram de 873.456,63 Euros e o Resultado Líquido foi de 708.850,67 Euros.

3.10

A empresa renovou a certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001:2015 e FSSC 22000 – V5.

3.11

A Administração regista a forma empenhada como o Fiscal Único acompanhou e fiscalizou a gestão da empresa durante o exercício.

3.12

A empresa não tem quaisquer dívidas à Segurança Social.

4.

PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Esperamos que a evolução negativa dos preços verificada durante o ano 2020 possa registar uma inversão durante 2021.

A recuperação dos preços será impulsionada pela melhoria da economia global durante o exercício.

Reforçaremos a nossa estratégia de aumento de exportação, para toda a nossa gama de produtos, com principal ênfase para os açúcares e amidos modificados, de acordo com os investimentos realizados recentemente em nova linha de produtos.

Em relação às nossas matérias-primas, continuaremos a privilegiar o consumo de origem nacional, com foco na qualidade, sustentabilidade ambiental e serviço do abastecimento.

Em conclusão, apesar destas expectativas não contamos que o ano 2021 nos permita ainda recuperar a rentabilidade que caracterizou a COPAM ao longo dos últimos anos.

5.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Administração propõe que o Resultado Líquido do exercício, no montante de **€ 708.850,67** (Setecentos e Oito mil, Oitocentos e Cinquenta Euros e Sessenta e Sete Cêntimos), seja distribuído integralmente aos Accionistas como **Dividendos**.

S. João da Talha, 4 de Fevereiro de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PRESIDENTE

(José Amaro Martins Carmona e Costa)

VOGAIS

(João António Perdigão Castanho)

(Álvaro Ferreira dos Santos)

(Francisco Maria Seabra)

(Álvaro Carmona e Costa Portela)

ANEXO N.º 1

PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS NO CAPITAL DA EMPRESA NOS TERMOS DO ARTIGO 447º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

José Amaro Martins Carmona e Costa	685 Acções
------------------------------------	------------

VOGAIS

Francisco Maria Seabra	1 Acção
Álvaro Carmona e Costa Portela	25 Acções

ANEXO N.º 2

PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

Lista de titulares de participações qualificadas na sociedade de acordo com o Artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA 540.142 acções	54,01%
AMIDAGRO – COMPANHIA INDUSTRIAL DE AMIDOS - SGPS, SA 292.930 acções	29,29%
RAR - SOCIEDADE DE CONTROLE (HOLDING), SA 101.430 acções	10,14%
SAR – SOCIEDADE DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, SA 21.121 acções	2,11%

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
<u>ACTIVO</u>			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	8	7.872.802,78	8.321.631,64
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos Intangíveis	7	96.672,21	101.664,85
Activos Biológicos		0,00	0,00
Participações Financeiras - Método Equivalência Patrimonial		0,00	0,00
Participações Financeiras - Outros Métodos		1.049,88	49,88
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outros Activos Financeiros		22.404,01	16.419,79
Activos por Impostos Diferidos	16	285.207,64	289.885,73
		8.278.136,52	8.729.651,89
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	12	2.516.466,34	2.678.349,28
Activos Biológicos		0,00	0,00
Clientes	18	8.175.134,76	7.927.070,18
Adiantamentos a Fornecedores		100,00	100,00
Estado e Outros Entes Públicos	18	1.715.001,69	1.373.185,10
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras Contas a Receber	18	763.236,08	751.412,74
Diferimentos		7.420,75	2.217,35
Activos Financeiros Detidos para Negociação		0,00	0,00
Outros Activos Financeiros		0,00	0,00
Activos Não Correntes Detidos para Venda		0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	4	967.777,28	693.095,52
		14.145.136,90	13.425.430,17
TOTAL DO ACTIVO		22.423.273,42	22.155.082,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado		5.000.000,00	5.000.000,00
Acções (quotas) Próprias		0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Prémios de Emissão		0,00	0,00
Reservas Legais		1.000.000,00	1.000.000,00
Outras Reservas		452.161,72	452.240,23
Resultados Transitados		0,00	0,00
Ajustamentos em Activos Financeiros		0,00	0,00
Excedentes de Revalorização		3.741.641,29	3.741.562,78
Outras Variações no Capital Próprio		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		708.850,67	950.565,97
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	18	10.902.653,68	11.144.368,98
<u>PASSIVO</u>			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		15.576,00	67.637,83
Financiamentos Obtidos	9/10	2.886.904,75	1.411.142,84
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	20	1.195.249,06	1.212.697,24
Passivos por Impostos Diferidos	16	807,18	885,69
Outras Contas a Pagar			
		4.098.536,99	2.692.363,60
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18	4.571.322,05	5.142.448,17
Adiantamentos de Clientes	18	5.235,20	5.235,20
Estado e Outros Entes Públicos	18	149.099,36	149.837,20
Accionistas/Sócios	18	5.600,15	6.656,26
Financiamentos Obtidos	9/10	1.500.000,00	1.711.000,00
Outras Contas a Pagar	18	1.090.510,55	1.199.513,89
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	20	72.340,44	75.683,76
Diferimentos		27.975,00	27.975,00
Passivos Financeiros Detidos para Negociação		0,00	0,00
Outros Passivos Financeiros		0,00	0,00
Passivos Não Correntes Detidos para Venda		0,00	0,00
		7.422.082,75	8.318.349,48
TOTAL DO PASSIVO		11.520.619,74	11.010.713,08
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		22.423.273,42	22.155.082,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(valores expressos em Euros)

SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2020	2019
+71+72	Vendas e Serviços Prestados	13	34.164.941,58	35.142.086,93
+75	Subsídios à Exploração	19	261.532,32	265.592,08
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos		0,00	0,00
+/-617+/-6180206+/-6180207	Varição nos Inventários de Produção	12	-414.553,32	214.735,53
+74	Trabalhos para a própria Entidade	19	33.714,77	60.025,87
-61+/-617+/-6180206+/-6180207	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	12	-22.422.983,03	-23.738.500,59
-62	Fornecimentos e Serviços Externos	19	-4.804.778,18	-4.929.303,93
-63	Gastos com o Pessoal	19	-3.960.573,64	-4.103.207,65
-652+76202	Imparidade de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
-651+76201	Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	11	14.024,40	-378,14
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)		-15.576,00	-25.254,00
-653-657-658+76203+76207+76208	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
+77-66	Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
+78-785+791-79105+798	Outros Rendimentos e Ganhos	19	67.037,99	514.806,68
-68+685-69108-69208-69808-69802	Outros Gastos e Perdas	19	-1.034.711,52	-1.146.206,98
	RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		1.888.075,37	2.254.395,80
-64+761	Gastos / Reversões de depreciação e amortização	7/8	-947.282,08	-1.015.667,25
-654-655-656+76204+76205+76206	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	RESULTADO OPERACIONAL (antes de gastos de financiamento e impostos)		940.793,29	1.238.728,55
+79105	Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
-691+69105-69201-69801	Juros e Gastos similares suportados	9/10	-67.336,66	-62.750,46
811	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		873.456,63	1.175.978,09
812	Imposto sobre o Rendimento do Período	16	-164.605,96	-225.412,12
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		708.850,67	950.565,97

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES no período findo em 31 de Dezembro de 2020

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e Serviços Prestados		34.164.941,58	35.142.086,93
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-29.347.443,02	-29.844.675,94
Resultado bruto		4.817.498,56	5.297.410,99
Outros Rendimentos		114.777,80	154.475,70
Gastos de Distribuição		-2.145.310,08	-2.262.700,92
Gastos Administrativos		-928.777,51	-1.067.913,72
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos		-917.395,48	-882.543,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		940.793,29	1.238.728,55
Gastos de financiamento (líquidos)	9/10	-67.336,66	-62.750,46
Resultados antes de impostos		873.456,63	1.175.978,09
Imposto sobre o rendimento do período	16	-164.605,96	-225.412,12
Resultado líquido do período		708.850,67	950.565,97
Resultados por acção		0,71	0,95

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO em 31 de Dezembro de 2020

(valores expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Reavaliação	Outras variações no capital próprio		Resultado Líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	18	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	452.240,23	0,00	0,00	3.741.562,78	0,00	950.565,97	11.144.368,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														0,00
Alterações de políticas contabilísticas														0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis														0,00
Excedentes de reavaliação de activos fixos (in)tangíveis e respectivas variações														0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								-78,51			78,51			0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														0,00
	7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-78,51	0,00	0,00	78,51	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												708.850,67	708.850,67
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												708.850,67	708.850,67
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														0,00
Realizações de prémios de emissão														0,00
Distribuições													-950.565,97	-950.565,97
Entradas para cobertura de perdas														0,00
Outras operações														0,00
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-950.565,97	-950.565,97
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO de 2020	6+7+8+10	18	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	452.161,72	0,00	0,00	3.741.641,29	0,00	708.850,67	10.902.653,68

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO em 31 de Dezembro de 2019

(valores expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Reavaliação	Outras variações no capital próprio		Resultado Líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	18	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	452.318,74	0,00	0,00	3.741.484,27	0,00	977.902,29	11.171.705,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														0,00
Alterações de políticas contabilísticas														0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis														0,00
Excedentes de reavaliação de activos fixos (in)tangíveis e respectivas variações														0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								-78,51			78,51			0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														0,00
	7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-78,51	0,00	0,00	78,51	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												950.565,97	950.565,97
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												950.565,97	950.565,97
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														0,00
Realizações de prémios de emissão														0,00
Distribuições													-977.902,29	-977.902,29
Entradas para cobertura de perdas														0,00
Outras operações														0,00
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-977.902,29	-977.902,29
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO de 2019	6+7+8+10	18	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	452.240,23	0,00	0,00	3.741.562,78	0,00	950.565,97	11.144.368,98

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA no período findo em 31 de Dezembro de 2020

MÉTODO DIRECTO

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de Clientes		36.417.743,69	36.861.509,64
Pagamentos a Fornecedores		-31.260.926,39	-31.089.841,79
Pagamentos ao pessoal		-3.977.517,28	-4.088.420,56
Caixa gerada pelas operações		1.179.300,02	1.683.247,29
Recebimentos/pagamentos IVA		0,00	0,00
Recebimentos/pagamentos IRC		-238.905,24	-188.314,42
Outros recebimentos/pagamentos relativos às actividades operacionais		-79.829,33	-67.774,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		860.565,45	1.427.158,19
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		1.168,36	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos		161,42	465,61
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-588.987,22	-1.575.187,93
Activos intangíveis		-240.077,80	-132.773,58
Investimentos Financeiros			
Outros Activos		-7.145,64	-5.349,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-834.880,88	-1.712.845,60
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.900.000,00	1.515.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1.635.238,09	-880.952,38
Juros e gastos similares		-67.336,66	-62.750,46
Dividendos		-948.428,06	-975.973,27
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		248.997,19	-404.676,11
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)		274.681,76	-690.363,52
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		693.095,52	1.383.459,04
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		967.777,28	693.095,52

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA no período findo em 31 de Dezembro de 2020

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Numerário		14.400,13	1.863,43
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		953.377,15	691.232,09
Equivalentes a caixa			
Caixa e seus equivalentes		967.777,28	693.095,52
Outras disponibilidades		0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	4	967.777,28	693.095,52

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

A COPAM - Companhia Portuguesa de Amidos, S.A., é uma empresa privada, constituída em 21 de Julho de 1937 (Diário do Governo nº174/III de 28 de Julho de 1937).

A entidade encontra-se sediada em São João da Talha, na estrada nacional nº10, concelho de Loures.

A COPAM produz e comercializa produtos amiláceos, utilizando como matéria prima o milho.

Os produtos principais fabricados são: amido, xaropes de glucose, xaropes de glucose-frutose e dextrose.

Os Co-produtos obtidos são: *corn gluten feed*, *corn gluten meal* e *corn germ*.

Os processos tecnológicos usados em todas as linhas produtivas são os adoptados internacionalmente em fábricas congéneres, laborando a fábrica em regime contínuo (24h/dia, 7 dias/semana).

Toda a sua produção é vendida a outras indústrias, sendo as principais: refrigerantes, antibióticos, cervejas, papel, confeitaria, cartão canelado, óleos, rações para animais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho.

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da COPAM, relativamente à sua actividade.

A informação financeira apresentada neste Relatório e Contas é perfeitamente comparável com a do ano anterior.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em Euros (€).

As principais políticas contabilísticas utilizadas pela COPAM, são as apresentadas abaixo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Investimentos

Os activos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis estão relevados ao custo de aquisição e de reavaliação decorrente de diplomas legais, acrescidos de todas as despesas necessárias para a sua utilização, líquidos das respectivas depreciações acumuladas.

Aquando da sua alienação ou abate, os ganhos ou perdas são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico, sendo a diferença reconhecida nos resultados operacionais, em "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Os custos com a manutenção e reparação que se espera que aumentem a vida útil destes activos fixos são capitalizados, sendo os restantes registados como gastos do período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes anuais, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de depreciação constantes no decreto regulamentar nº25/2009, de 14 de Setembro.

Os investimentos em curso respeitam a investimentos de adição, melhoramento ou substituição ainda em fase de construção, sendo registados pelo seu valor de aquisição e, transferidos para as respectivas rubricas de investimentos, após a sua conclusão.

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.2 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Desta forma, os contratos são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, caso contrário, são classificados como locações operacionais.

Os Activos Fixos Tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos nas rendas e as depreciações deste tipo de activos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.3 Inventários

As mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas pelo seu valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra ocorridas até à sua entrada nos armazéns da empresa.

Os produtos fabricados e em vias de fabrico são mensurados a custos standard e corrigidos com os desvios apurados face ao real, mais significativos.

É utilizado o sistema de inventário permanente na movimentação de stocks.

3.4 Especialização dos Exercícios

A informação financeira é preparada no pressuposto do acréscimo, sendo o efeito das operações e dos acontecimentos reconhecido quando ocorre, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os Rendimentos/Gastos que sejam de imputar ao período, cujo valor real não seja conhecido, são estimados.

Nas rubricas de Outros activos correntes e Outros passivos correntes, são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros. Nas rubricas de Diferimentos são registadas as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

3.5 Instrumentos Financeiros

Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de Perdas por imparidade em contas a receber. As perdas por Imparidade são baseadas numa avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros factores. Normalmente as dívidas de terceiros não vencem juros.

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Empréstimos

Os empréstimos encontram-se registados no passivo, sendo mensurados de acordo com o método do custo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Contas a Pagar a Fornecedores e Outras dívidas a terceiros

Os contas a pagar a Fornecedores e Outros são registados pelo método do custo, dado que incluem na sua generalidade valores a pagar de curto prazo, decorrentes da actividade operacional da empresa.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

3.6 Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que exista uma obrigação presente (legal ou implícita), decorrente de um facto passado, da qual se espera que resulte um pagamento futuro. São estimadas quando existe um elevado grau de probabilidade de ocorrência e o seu montante possa ser fiávelmente estimado.

3.7 Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma do imposto corrente com o imposto diferido. O imposto corrente é apurado com base na taxa de imposto em vigor à data do Balanço.

Os impostos diferidos passivos/activos respeitam ao reconhecimento de impostos a pagar/receber num período futuro, decorrentes de diferenças temporárias tributáveis/dedutíveis, utilizando-se para o efeito a taxa de imposto que vigora no final do período em que estas diferenças temporárias serão revertidas.

Os impostos diferidos activos são registados em função da sua recuperabilidade futura.

3.8 Rédito

Os proveitos decorrentes das Vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos e mercadorias, diminuído do valor das devoluções e descontos comerciais ou de quantidade concedidos. O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade.

3.9 Benefícios Pós-Emprego

Complemento da Pensão de Reforma

A generalidade dos colaboradores da COPAM está abrangida unicamente pelo regime geral da Segurança Social. Existe no entanto, um grupo fechado, devidamente identificado, de actuais colaboradores e aposentados, que beneficia de complemento de pensão de reforma, sendo este gerido pela COPAM. A responsabilidade futura por estes pagamentos é apresentada em Balanço, na rubrica "Benefícios Pós-Emprego" (Nota 20), e corresponde ao valor actual das responsabilidades de benefícios definidos à data de fecho de contas. Os benefícios definidos são calculados anualmente por uma entidade especializada e independente, sendo estes contabilizados pelo método de crédito da unidade projectada.

3.10 Classificação de Balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 As quantias apresentadas em Caixa e Depósitos Bancários à data de Balanço, encontram-se totalmente disponíveis para uso.

4.2 Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Caixa	14.400,13	1.863,43
Depósitos à Ordem	953.377,15	691.232,09
Outros Depósitos Bancários	0,00	0,00
	967.777,28	693.095,52

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS/ESTIMATIVAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 não foram efectuadas alterações de políticas contabilísticas, não tendo sido detectados erros materialmente relevantes.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Principais accionistas e acções detidas por membros dos órgãos sociais:

	Nº Acções	% Capital
FUNDAÇÃO VÍTOR E GRAÇA CARMONA E COSTA	540.142	54,01%
AMIDAGRO – COMPANHIA INDUSTRIAL DE AMIDOS, S A	292.930	29,29%
RAR - SOCIEDADE DE CONTROLE (HOLDING), SA	101.430	10,14%

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

SAR – SOCIEDADE DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, SA	21.121	2,11%
JOSÉ AMARO MARTINS CARMONA E COSTA	685	0,07%
ÁLVARO CARMONA E COSTA PORTELA	25	0,00%
FRANCISCO MARIA SEABRA	1	0,00%
RESTANTES ACCIONISTAS	43.666	4,37%
	1.000.000	100,00%

6.2 Remunerações dos Órgãos Sociais:

Descrição	2020	2019
Conselho de Administração	297.592,74	266.749,13
Fiscal Único	16.621,20	16.621,20
Assembleia Geral	3.090,00	3.000,00
	317.303,94	286.370,33

6.3 Transacções entre partes relacionadas:

No decurso do período de 2020, não existiram transacções entre partes relacionadas.

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

7.1 Movimentos ocorridos no período:

Activo Bruto

	Saldo Final 31/12/2019	Aumentos	Alienações Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2020
Marcas	12.690,78				12.690,78
Licenças emissão Co2 (nota 17.3)	0,00	239.000,00		-239.000,00	0,00
Licenças ORACLE	46.970,38				46.970,38
Programas Computador	298.932,55	227,48			299.160,03
	358.593,71	239.227,48	0,00	-239.000,00	358.821,19

Amortizações e Perdas Imparidade Acumuladas

	Saldo Final 31/12/2019	Aumentos	Alienações Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2020
Marcas	3.929,11	1.231,67			5.160,78
Licenças emissão Co2	0,00				0,00
Licenças ORACLE	3.914,20	3.912,63			7.826,83
Programas Computador	249.085,55	75,82			249.161,37
	256.928,86	5.220,12	0,00	0,00	262.148,98
Valor Líquido	101.664,85				96.672,21

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Movimentos ocorridos no período:

Activo Bruto

	Saldo Final 31/12/2019	Aumentos	Alienações Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2020
Terrenos e Recursos Naturais	2.736.652,69				2.736.652,69
Edifícios e Outras Construções	5.450.454,64	48.310,71			5.498.765,35
Equipamento Básico	34.439.836,87	277.824,34		30.654,26	34.748.315,47
Equipamento de Transporte	692.944,61	0,00	-4.500,00		688.444,61
Equipamento Administrativo	710.364,20	5.836,94			716.201,14
Outros activos fixos tangíveis	561.531,34	32.262,89			593.794,23
Investimentos em Curso	146.537,08	128.998,22		-30.654,26	244.881,04
	44.738.321,43	493.233,10	-4.500,00	0,00	45.227.054,53

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Depreciações Acumuladas

	Saldo Final 31/12/2019	Aumentos	Alienações Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2020
Edifícios e Outras Construções	4.483.791,16	78.933,04			4.562.724,20
Equipamento Básico	30.064.471,58	829.278,85			30.893.750,43
Equipamento de Transporte	675.557,88	6.794,33	-4.500,00		677.852,21
Equipamento Administrativo	699.373,31	5.157,45			704.530,76
Outros activos fixos tangíveis	493.495,86	21.898,29			515.394,15
	36.416.689,79	942.061,96	-4.500,00	0,00	37.354.251,75
Valor Líquido	8.321.631,64				7.872.802,78

8.2 Garantias:

Não foram dados quaisquer activos em garantia do cumprimento de obrigações bancárias ou outras.

8.3 Reavaliações:

O activo fixo tangível da COPAM encontra-se registado ao custo de aquisição acrescido de reavaliações efectuadas ao abrigo de disposições legais. Os diplomas legais em que a empresa se baseou para efectuar tais reavaliações foram:

- Decreto Lei nº 111/88;
- Decreto Lei nº 49/91;
- Decreto Lei nº 264/92;
- Decreto Lei nº 31/98;

	Custo Histórico	Valor Contabilístico Reavaliado	Amortização Acumulada	Valor Contabilístico Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	750.722,39	2.736.652,69	0,00	2.736.652,69
Edifícios e Outras Construções	35.445,49	79.062,85	62.284,25	16.778,60
	786.167,88	2.815.715,54	62.284,25	2.753.431,29

9. LOCAÇÕES

Locação Financeira

9.1 Durante o ano de 2020 a empresa não possui activos adquiridos em locação financeira.

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

10.1 A COPAM possui quatro contratos de crédito em conta-corrente, com várias instituições financeiras, com a finalidade de apoio de tesouraria. À data de 31 de Dezembro de 2020 estes financiamentos totalizavam o montante de 1.500.000€. Sobre as utilizações de capital no decurso de 2020, recaíram juros no total de 35.273,10€, encontrando-se este montante reflectido em gasto do período.

Relativamente aos contratos de crédito na C.G.D (BEI 2015, PME Crescimento 2015, PME Capitalizar e CAPITALIZAR Caixa), apresentam um total em dívida no final do período de 2020 de 2.886.904,75€. Sobre estes financiamentos recaíram juros e outros encargos num total de 32.063,56€, reflectidos em gasto do período.

11. IMPARIDADE DE ACTIVOS

11.1 Movimentos ocorridos no período:

Perdas de Imparidade

	Saldo Final 31/12/2019	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final 31/12/2020
Em Dívidas a Receber de Clientes (nota 18.1)	767.374,59			-14.024,40	753.350,19
	767.374,59	0,00	0,00	-14.024,40	753.350,19

12. INVENTÁRIOS

12.1 As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários são as descritas no ponto 3.3 do presente relatório.

12.2 Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de inventários é a seguinte:

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Mercadorias	136.711,57	108.257,18
Matérias-Primas / Subsidiárias e de Consumo:		
Matérias-Primas	362.041,53	206.152,89
Matérias-Subsidiárias	382.891,57	380.319,93
Embalagens de Consumo	96.982,50	62.310,85
Materiais Diversos	832.717,22	801.633,16
	1.674.632,82	1.450.416,83
Produtos Acabados e Intermédios	659.648,31	1.049.132,53
Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	45.473,64	70.542,74
	2.516.466,34	2.678.349,28

12.3 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas em 31 de Dezembro de 2020:

Movimento	Mercadorias	Mat.Primas/ Sub./Cons.	Total
Inventários Iniciais	108.257,18	1.450.416,83	1.558.674,01
Compras	156.439,03	22.519.214,38	22.675.653,41
Inventários Finais	136.711,57	1.674.632,82	1.811.344,39
Gastos no Período	127.984,64	22.294.998,39	22.422.983,03

12.4 Demonstração da Variação nos Inventários de Produção em 31 de Dezembro de 2020:

Movimento	Produtos Acabados e Intermédios	Subprodutos/ Desp./Res./ Refugos	Total
Inventários Finais	659.648,31	45.473,64	705.121,95
Inventários Iniciais	1.049.132,53	70.542,74	1.119.675,27
Rendimentos/Gastos no Período	-389.484,22	-25.069,10	-414.553,32

13. RÉDITO

13.1 As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito são as descritas no ponto 3.8 do presente relatório.

13.2 Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços em 31 de Dezembro de 2020:

Rubricas	MERCADOS			Total
	Interno	Intracomunit.	Outros Mercad.	
Vendas	22.450.286,15	11.259.795,17	454.860,26	34.164.941,58
Prestações Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
	22.450.286,15	11.259.795,17	454.860,26	34.164.941,58

13.3 Relato por mercados:

A informação expressa nas várias demonstrações financeiras anexas, respeitam unicamente ao segmento principal (fabricação de Amidos) não existindo segmentos secundários.

RELATO POR MERCADOS

	2020	2019
Indústria Alimentar (Food)	7.025.881,99	8.310.840,51
Indústria Não Alimentar (Non Food)	19.735.871,47	19.705.076,43
Indústria de Alimentação Animal (Animal Feed)	7.403.188,12	7.126.169,98
Total de Vendas e Prestações de Serviços	34.164.941,58	35.142.086,93

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

14.1 Garantias Prestadas

Beneficiário	Entidade	Natureza	Montante
C.G.D - PME CRESCIMENTO 2015 (nota 10)	Agrogarante	Garantia Autónoma	até 70% dívida
C.G.D - PME CRESCIMENTO 2015 (nota 10)	C.G.D	Livrança	-
C.G.D - BEI 2015 (nota 10)	C.G.D	Livrança	-
C.G.D - PME CAPITALIZAR (nota 10)	Agrogarante	Garantia Autónoma	até 50% dívida

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

C.G.D - PME CAPITALIZAR (nota 10)	C.G.D	Livrança	-
C.G.D - Linha Crédito CAPITALIZAR 2018 (nota 10)	C.G.D	Livrança	-
C.G.D - Linha Crédito CAPITALIZAR 2018 (nota 10)	Agrogarante	Garantia Autónoma	até 50% dívida
BANCO SANTANDER - conta corrente - (nota 10)	Banco Santander	Livrança	1.000.000,00
NOVO BANCO - conta corrente - (nota 10)	NOVO BANCO	Garantia Autónoma	1.000.000,00
C.G.D - conta corrente - (nota 10)	C.G.D	Livrança	1.500.000,00
C.G.D - conta corrente - (nota 10)	C.G.D	Livrança	1.500.000,00

15.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

15.1 As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da COPAM, no dia 4 de Fevereiro de 2021.

15.2 Até à data referida no ponto anterior, não ocorreram factos significativos susceptíveis de divulgação.

16.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

16.1 O imposto sobre o rendimento apresenta o seguinte detalhe em 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Imposto Corrente	160.006,38	218.523,15
Imposto Diferido	4.599,58	6.888,97
	164.605,96	225.412,12

16.2 Passivos por Impostos Diferidos

Foi reconhecido na rubrica de "Passivos por Impostos Diferidos" o efeito fiscal das diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e fiscal para efeitos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), relativas a reavaliações de activos fixos tangíveis efectuadas ao abrigo de várias disposições legais (nota 8). Durante o período de 2020 foi reconhecida uma reversão do imposto diferido no montante de 78,51€.

A rubrica de Passivos por Impostos Diferidos apresenta a seguinte decomposição em 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Passivos por Impostos Diferidos	807,18	885,69
	807,18	885,69

16.3 Activos por Impostos Diferidos

Foi reconhecido na rubrica de "Activos por Impostos Diferidos" o efeito fiscal das diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e fiscal para efeitos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), relativo a Benefícios Pós-Emprego - Complemento de Reforma.

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Activos por Impostos Diferidos	285.207,64	289.885,73
	285.207,64	289.885,73

16.4 Apuramento do Imposto do Período:

	2020	2019
Resultado Antes de Impostos	873.456,63	1.175.978,09
Estimativa IRC	-160.006,38	-218.523,15
Impostos Diferidos	-4.599,58	-6.888,97
Resultado Líquido do Período	708.850,67	950.565,97
Gastos Não dedutíveis para Efeitos Fiscais:	234.903,47	308.514,05
Rendimentos não tributáveis:	73.100,04	94.753,60
Matéria Colectável	870.654,10	1.164.326,42
Colecta	182.237,36	243.908,55
Benefícios Fiscais	45.000,00	52.500,00
IRC Liquidado	137.237,36	191.408,55
Derrama	13.059,81	17.464,90
Derrama Estadual	0,00	0,00
Reposição de Benefícios Fiscais	0,00	0,00
Tributações Autónomas	9.709,20	9.649,71
Estimativa de Imposto Corrente do período	160.006,38	218.523,15

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Retenções na fonte efectuadas por terceiros	0,00	0,00
Pagamentos por Conta / Pagamentos Especiais por Conta	231.714,00	230.796,00
IRC a Pagar / Recuperar	-71.707,62	-12.272,85
Taxa Efectiva de Imposto	18,32%	18,6%

17. MATÉRIAS AMBIENTAIS

17.1 Licenças de emissão de CO2

O Decreto-Lei nº38/2013, de 15 de Março, estabelece o regime do comércio de emissões de gases com efeito de estufa (Diploma CELE) e, aplica-se às emissões provenientes de actividades industriais.

Foram atribuídas à COPAM, a título gratuito, para o período 2013-2020 um total de 99.814 licenças, sendo 11.634 as licenças anuais de emissão para 2020, de acordo com previsto na Tabela de Alocação Nacional.

17.2 As licenças de CO2 atribuídas a título gratuito são reconhecidas como um activo intangível anualmente, no momento da sua atribuição, por contrapartida de Outras Variações no Capital Próprio - Subsídios, sendo valorizadas com base na cotação de mercado à data da sua atribuição, sendo posteriormente anulado pela entrega das mesmas à entidade coordenadora (Instituto do Ambiente). Pela emissão de gases com efeito de estufa (prevista) do período é reconhecido um gasto na rubrica de outros gastos/perdas. Anualmente é apurada a insuficiência/excedente entre o total de emissões do ano e o total de licenças atribuídas/adquiridas. Se se verificar uma insuficiência é consituída uma provisão, se se verificar um excesso este ficará reflectido na rubrica de Activos Intangíveis.

17.3 Emissão de Gases com efeito de estufa:

	Ton CO2	Valor
<u>(a) Emissão de gases com efeito de estufa</u>		
2019	15.976	365.846,08 €
2020	15.887	448.470,49 €
<u>(b) Licenças de emissão de gases com efeito de estufa</u>		
2019		
atribuídas	11.878	265.592,08 €
adquiridas		
alienadas		
(-)insuficiência/(+)excedente	11.878	100.254,00 €
2020		
atribuídas	11.634	261.532,32 €
adquiridas	10.000	239.000,00 €
alienadas/consumidas	(10.000) -	239.000,00 €
(-)insuficiência/(+)excedente	(4.253) -	186.938,17 €
<u>(c) Penalizações relacionadas com a emissão de gases com efeito de estufa:</u>		
2020	0	- €
2019	0	- €

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubricas	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Clientes conta corrente	8.192.095,86	7.944.031,28
Clientes de cobrança duvidosa	736.389,09	750.413,49
	8.928.484,95	8.694.444,77
Perdas por Imparidade Acumuladas em Clientes (nota 11)	-753.350,19	-767.374,59
	8.175.134,76	7.927.070,18

18.2 Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber é a seguinte:

Rubricas	Saldo em	Saldo em
-----------------	-----------------	-----------------

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
IRC a Recuperar (nota 16)	91.171,71	12.272,85
IVA	1.623.829,98	1.360.912,25
	1.715.001,69	1.373.185,10
Outras Contas a Receber:		
- Indemnização a receber Comp ^a . Seguros (AXA)	170.091,00	170.091,00
- Contencioso SMAS	266.582,00	266.582,00
- Indemnização a receber Seguradora (Tranquilidade) - Quebra Stock - Nutropam VL	75.000,00	75.000,00
- Devedores Diversos	251.563,08	239.739,74
	763.236,08	751.412,74
	2.478.237,77	2.124.597,84

18.3 Capital Próprio

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo composto por 1.000.000 de acções ao portador com o valor nominal de 5€.

De acordo com o disposto nos Estatutos da empresa e no Código das Sociedades Comerciais, a Empresa é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, incluída na rubrica "Reservas Legais", no capital próprio, no mínimo, 5% do resultado líquido apurado em cada período até que esta mesma atinja os 20% do capital social. A reserva legal não pode ser distribuída aos accionistas, podendo contudo, em determinadas circunstâncias, ser utilizada para aumentos de capital ou para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas.

A rubrica de "Excedentes de Revalorização" respeita a Reservas de Reavaliação decorrentes de diplomas legais (nota 8).

Movimento na rubrica de "Capital Próprio" no período de 2020:

Rubrica	Saldo Final 31/12/2019	Aumento	Redução	Saldo Final 31/12/2020
Capital Social	5.000.000,00			5.000.000,00
Reservas Legais	1.000.000,00			1.000.000,00
Outras Reservas (Reservas Livres)	452.240,23		-78,51	452.161,72
Resultados Transitados	0,00			0,00
Excedentes de Revalorização	3.741.562,78	78,51		3.741.641,29
Outras Variações no Capital Próprio	0,00			0,00
Resultado Líquido do Período	950.565,97	708.850,67	-950.565,97	708.850,67
	11.144.368,98	708.929,18	-950.644,48	10.902.653,68

18.4 Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros (corrente e não corrente)

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de Fornecedores e Outras Dívidas de Terceiros é a seguinte:

Rubricas	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Fornecedores:		
- Fornecedores conta corrente	4.142.649,62	4.883.152,87
- Fornecedores guias de entrada a aguardar factura	428.672,43	259.295,30
	4.571.322,05	5.142.448,17
Adiantamentos de Clientes	5.235,20	5.235,20
Estado e Outros Entes Públicos:		
- IRC a pagar (nota 16)	0,00	0,00
- Retenções de Imposto sobre o rendimento efectuadas a terceiros	60.588,43	60.522,93
- IVA a pagar	0,00	0,00
- Segurança social a pagar	88.510,93	89.314,27
	149.099,36	149.837,20
Accionistas	5.600,15	6.656,26
Financiamentos Obtidos (nota 9/10)	4.386.904,75	3.122.142,84
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego (nota 20)	1.267.589,50	1.288.381,00
Passivos por Impostos Diferidos (nota 16)	807,18	885,69
Provisões (Emissão Gases c/ Efeito Estufa)	15.576,00	67.637,83
Outras Contas a Pagar:		
- Fornecedores de Investimentos	24.925,64	53.066,21
- Estimativa de Remunerações a Liquidar	475.094,92	500.948,33
- Outros Credores por Acréscimos de Gastos	566.432,23	623.678,82

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

- Credores Diversos	24.057,76	21.820,53
	1.090.510,55	1.199.513,89
Diferimentos	27.975,00	27.975,00
	11.520.619,74	11.010.713,08

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1 Detalhe de Outros Rendimentos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

Rubricas	2020	2019
Subsídios à Exploração (nota 17)	261.532,32	265.592,08
Trabalhos para a própria entidade	33.714,77	60.025,87
Outros Rendimentos e Ganhos:		
Outros Rendimentos Suplementares	17.466,36	21.171,34
Correcções de Períodos Anteriores	28.554,72	24.385,37
Ajustes de Benefícios Pós-Emprego (nota 20)	5.883,53	0,00
Excesso Estimativa IRC	0,00	19.078,83
Contencioso SMAS	0,00	266.582,00
Indemnização a receber Seguradora (Tranquilidade) - Quebra Stock - Nutropam VL	0,00	75.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	15.133,38	108.589,14
	67.037,99	514.806,68

19.2 Detalhe de Outros Gastos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

Rubricas	2020	2019
Fornecimentos e Serviços Externos:		
Mão-de-Obra Equivalente	336.669,09	392.975,90
Conservação e Reparação	264.962,12	307.429,93
Outros Fornecimentos	135.463,87	179.976,50
Electricidade	1.578.359,63	1.590.114,50
Transportes de Mercadorias	1.820.159,05	1.785.603,25
Outros Serviços	669.164,42	673.203,85
	4.804.778,18	4.929.303,93
Gastos com o Pessoal:		
Remunerações dos Órgãos Sociais (Nota 6)	317.303,94	286.370,33
Remunerações do Pessoal	2.849.747,91	3.010.716,39
Encargos sobre Remunerações	709.179,95	732.559,67
Outros Gastos com Pessoal	84.341,84	73.561,26
	3.960.573,64	4.103.207,65

No final do período de 2020 o número de empregados ao serviço foi de 120 (em 2019 eram 121). O número médio de empregados em 2020 foi de 121 (em 2019 eram 122).

Rubricas	2020	2019
Outros Gastos e Perdas:		
Tarifa de Saneamento Descargas Industriais	439.481,14	433.081,88
Emissões de CO2 (nota 17)	432.894,49	365.846,08
Benefícios Pós-Emprego - Custo dos Juros do Passivo e Ajustes (nota 20)	46.182,96	16.496,61
Dívidas Incobráveis de Clientes	0,00	209.812,77
Outros Gastos e Perdas	116.152,93	120.969,64
	1.034.711,52	1.146.206,98

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Conforme mencionado na nota 3.9, a COPAM concede um Complemento de Pensão de Reforma aos seus colaboradores, já reformados ou no activo. Trata-se de um grupo que está fechado quanto a novas entradas e devidamente identificado, dado que a partir do ano 2002 a empresa passou a incluir nos contratos de trabalho celebrados com novos colaboradores uma cláusula prevendo o respectivo não enquadramento como beneficiários do plano de pensões.

Apresentação dos movimentos ocorridos no período findo em 31 de Dezembro de 2020:

Rubricas	31/12/2020
Saldo Inicial	1.288.381,00
Custo do Serviço Corrente (nota 19)	12.009,11
Custo dos Juros do Passivo (nota 19)	17.683,80
Subsídio de Reforma pago em 2020	-73.100,04
Movimento no Plano do Complemento de Reforma - grupo Reformados (nota 19)	24.651,46
Movimento no Plano do Complemento de Reforma - grupo Activos (nota 19)	-2.035,83
Saldo Final	<u>1.267.589,50</u>

O plano de Complemento de Reforma da Copam registou o seguinte movimento, no período de 2020:

GRUPO REFORMADOS

- Entradas de colaboradores (com direito a complemento reforma)	0,00
- Saída de colaboradores do Plano	-11.852,61
- Actualização plano 2020	36.504,07
	24.651,46

GRUPO ACTIVOS

- Saídas de colaboradores	-5.883,53
- Actualização plano 2020	3.847,70
	-2.035,83

<u>AJUSTE DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO 2020 (nota 19)</u>	22.615,63
--	------------------

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 22.423.273,42 euros e um total de capital próprio de 10.902.653,68 euros, incluindo um resultado líquido de 708.850,67 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, o obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas,



N

modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 8 de fevereiro de 2021

ANTÓNIO GRENHA, BRYANT JORGE & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC n.º 22)



Copam – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a actividade da **Copam – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.**, durante o período de 2020. Procedemos a diversas verificações, com a regularidade, profundidade e extensão que considerámos necessárias nas circunstâncias, nomeadamente, no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos, documentação de suporte e cumprimento do normativo legal e estatutário, tendo obtido sempre, quer do Conselho de Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Examinámos os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Empresa e aludindo às operações de maior significado.
3. Em decorrência da revisão legal das contas a que procedemos, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos com os quais concordamos.
4. Face ao exposto, considerando as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual aprove:
 - a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao período de 2020;
 - b) A proposta do Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados;
 - c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração.

Lisboa, 8 de fevereiro de 2021

O Fiscal Único

ANTÓNIO GRENHA, BRYANT JORGE & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC n.º 22)